SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

13 de junho, 2017

D. Ângelo Bagnasco diz que “é hora de acordar” e desafia cristãos a lutarem pela recuperação da humanidade do Ocidente



D. Ângelo Bagnasco diz que “é hora de acordar” e desafia cristãos a lutarem pela recuperação da humanidade do Ocidente

Arcebispo de Génova presidiu à segunda Peregrinação Internacional Aniversária do ano Centenário das Aparições, sob o tema ‘Glória a Ti, Rainha da Paz’

O arcebispo de Génova e presidente do Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) afirmou que “é a hora” dos cristãos acordarem e proclamarem a sua fé.

“Queridos amigos, a história que vivemos tem muitas nuvens, mas é a hora do acordar. O ocidente parece perder a sua própria humanidade, procurando ilusões que fazem muitas promessas mas que degradam. O mundo proclama a vida e semeia a morte; declara a solidariedade e fecha-se, prega o amor mas é individualista” afirmou D. Ângelo Bagnasco durante a homilia da Missa internacional da Peregrinação Aniversária de Junho, no Santuário de Fátima.

Para o cardeal genovês, o mundo vive hoje uma situação semelhante à de há cem anos e as pessoas “começam a interrogar-se sobre o futuro do mundo, sobre o destino da vida”.

“Como naquele 13 de Outubro de 1917 se começaram a ver uns flashes de luz, assim no coração dos homens começam a surgir as perguntas verdadeiramente importantes, a necessidade de verdade, a sede de amor e de bem. Este é o acordar que já começou e que não vai parar” destacou o presidente da CCEE.

D. Ângelo Bagnasco sublinhou a importância da resposta de Fátima neste contexto “de tribulações e esperanças”.

“Em Fátima respira-se a fé! Onde está a Mãe, ali está o Filho, o encontro é mais intenso, a caridade cresce, a fé é mais clara e límpida: mais límpida porque mais essencial” referiu.

“Estamos aqui como peregrinos com as nossas tribulações e esperanças; mas estamos aqui também como povo de Deus que representa a Igreja dispersa por toda a terra; mais ainda, aos pés da virgem, queremos trazer as angustias e os pedidos de toda a humanidade perdida e sofredora, necessitada de luz e de amor”, disse ainda.

Sobre o lugar e o acontecimento de Fátima, o cardeal Ângelo Bangasco afirmou que na mensagem deixada por Nossa Senhora os cristãos encontram as respostas para a sua salvação e para a salvação do mundo.

“Porque vêm as pessoas a Fátima? Porque o coração humano tem necessidade de palavras de vida eterna; porque todos desejamos uma mãe que nos dê alento e nos acompanhe; porque o homem procura a redenção das próprias fraquezas; porque a humanidade está fascinada com a luz que brilha no meio das trevas; porque é atraída pela oração que revela aquilo que somos, pequenos diante da majestade de Deus e tomados sob o cuidado do sacrifício de Cristo”, disse.

“Redenção e pecado, luz e trevas, oração e conversão, amor, sacrifício, salvação eterna… não é isto a substância da fé? E não isto a mensagem de Fátima, o caminho da vida cristã? À luz da vida dos pastorinhos, o fruto destas palavras não será a paz do coração e a alegria da alma, seja qual for a circunstância?” questionou.

“Em Fátima continua a brilhar o sol, a luz que brota do seio da Virgem Santa: Jesus Cristo”, concluiu o arcebispo de Génova.

Já ontem na Missa internacional, depois da Procissão das Velas, D. Ângelo Bagnasco, disse que os católicos devem rejeitar o perigo da desfiguração da fé.

“Desfigurar a fé significa desfigurar o rosto de Jesus, significa tirar do Evangelho a espinha dorsal da graça, da vida sobrenatural; é reduzi-lo a um manual de sabedoria humana. As aparições de Nossa Senhora convocam-nos ao coração da fé, sem o qual a vida seria assimilada pela lógica do mundo”, afirmou.

O cardeal italiano, que proclamou a sua intervenção em português, recordou a recente canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, presidida pelo Papa Francisco a 13 de maio, e falou de um Santuário “tão grande quanto o mundo”.

“Em Fátima tudo acontece na luz: os relâmpagos, a luz sobre a árvore, o milagre do sol… tudo é luminoso. Mesmo as palavras mais sérias e as mensagens mais exigentes iluminam a fé, a vida da Igreja, a história do mundo”, assinalou.

O presidente do CCEE sublinhou a importância de duas palavras, na Cova da Iria, “oração e penitência”.

“Uma certa maneira de contar as notícias hoje em dia quer fazer-nos crer que tudo é sombrio e que já não há esperança. Mas a realidade não é assim: se olharmos as coisas mais de perto, descobrimos Deus em ação”, advertiu.

D. Ângelo Bagnasco defendeu que esta recomendação à oração e penitência não transmite uma “visão triste e sombria do mundo e da vida”, mas, pelo contrário, exprime “a seriedade do amor de Deus por nós que somos obra das suas mãos”.

O arcebispo genovês pediu aos peregrinos que não sigam o “modo de pensar do mundo”, mas confiem na promessa deixada pela Virgem Maria em Fátima, cujo “coração triunfa já secretamente em tantos corações: é o triunfo de Belém, de Nazaré, do Calvário, é um triunfo secreto, mas não menos glorioso, fascinante e eficaz”.

A segunda Peregrinação Internacional Aniversária do ano Centenário das Aparições, sob o tema ‘Glória a Ti, Rainha da Paz’, trouxe a Fátima um enorme grupo de peregrinos italianos, sendo considerada a Peregrinação Nacional de Itália ao Santuário de Fátima. Inscreveram-se no serviço de peregrinos 23 grupos italianos, perfazendo um total de 1620 peregrinos deste país. Para além dos grupos italianos, inscreveram-se mais 141 grupos de peregrinos num total de 6623 peregrinos de 37 países, entre eles Estados Unidos, Polónia, Vietname, Filipinas, Coreia do Sul, Singapura ou ilhas Maurícias.

Homilia 12 de junho

Homilia 13 de junho

TAGS: fatima2017
www.fatima.pt/pt/news/d-angelo-bagnasco-diz-que-e-hora-de-acordar-e-desafia-cristaos-a-lutarem-pela-recuperacao-da-humanidade-do-ocidente